

Rede Social

Conselho Local de Ação Social

Vila de Rei



Plano de Desenvolvimento Social

2020-2022

Índice

Enquadramento Geral	3
Desenvolvimento Social	3
Plano de Desenvolvimento Social	4
Para que serve o Plano de Desenvolvimento Social?	6
Vantagens de um Plano de Desenvolvimento Social	6
Composição da Rede Social de Vila de Rei	8
Coordenação	8
Núcleo Executivo	8
CLAS de Vila de Rei	8
Do Diagnóstico Social ao Plano de Desenvolvimento Social: Problemas a interencionar:	9
Eixo I - Interioridade e Território	10
Eixo II - Intervenção para públicos específicos	10
Eixo III - Qualificação socioprofissional e escolar	11
Planos de operacionalização dos Eixos de Intervenção do Plano de Desenvolvimento Social	12
Conclusão	31

Enquadramento Geral

A Rede Social foi criada pela Resolução do Concelho de Ministros n.º 197/97, de 18 de Novembro e é atualmente regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de Julho tendo como grande objetivo “*incentivar o surgimento de redes de apoio integrado de âmbito local*”. A Rede Social define as seguintes prioridades:

- Fomentar a articulação e atuação concertada entre entidades públicas e privadas;
- Detetar e promover os encaminhamentos adequados a situações e problemas de indivíduos e grupos;
- Fomentar uma cobertura concelhia racional e equitativa dos equipamentos e serviços sociais;
- Potenciar e divulgar o conhecimento sobre realidades concelhias.

A Rede Social apresenta-se, assim, como um programa estruturante e um instrumento fundamental no processo de desenvolvimento local, pela implementação de processos de planeamento estratégico (concelhios) como base da intervenção social.

Pressupõe um conceito de trabalho baseado na efetiva parceria, constituindo uma plataforma de desenvolvimento de objetivos estratégicos partilhados para um dado território, mobilizando vontades, despoletando e canalizando recursos e sinergias locais para a resolução dos próprios problemas.

Desenvolvimento Social

A noção de desenvolvimento social, concretizado pela Cimeira de Copenhaga em 1995, preconiza o objetivo central de contribuir para a igualdade de oportunidades e garantir condições de vida dignas e direitos de cidadania para todos. Neste sentido pressupõe a tomada de consciência coletiva dos problemas existentes, a mobilização dos atores sociais para a resolução de problemas existentes, a mobilização dos atores sociais para a resolução dos mesmos e a promoção do desenvolvimento apoiado nas redes locais e nas forças endógenas que estas consubstanciam.

Em Portugal, são bem conhecidos os efeitos deste tipo de concepções: desequilíbrios fortíssimos no espaço nacional, geradores de processos de desertificação,

envelhecimento demográfico e empobrecimento generalizado das regiões do interior do país; e graves desigualdades sociais, problemas de ordenamento territorial e agressão ambiental, nos pólos industrializados e urbanizados.

O desenvolvimento social está assente nos seguintes pilares:

- Erradicação da pobreza, dando especial urgência às situações de pobreza absoluta;
- Promoção do emprego, generalizando o direito ao trabalho e dirigindo esforços para a redução do desemprego;
- Integração social, salientando-se a necessidade de implementação de medidas destinadas a reforçar a coesão social, reconhecendo a importância da família e da comunidade.

Em suma, tem por base uma noção de desenvolvimento sustentável que articula o desenvolvimento económico, social e ambiental, bem como a participação ativa e concertada de todos os intervenientes.

Plano de Desenvolvimento Social

O planeamento no domínio social é uma metodologia de investigação-ação que associa o conhecimento das especificidades dos problemas locais à intenção de provocar uma mudança social. Desde modo, o Plano de Desenvolvimento Social constitui um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local. Pressupõe a produção de efeitos corretivos como também os efeitos preventivos gerados por um aumento da dinâmica institucional, com vista à melhoria das condições de vida das populações.

O Plano de Desenvolvimento Social visa adaptar as comunidades às rápidas transformações ocorridas nas sociedades modernas. Esta questão apresenta diversas limitações que se devem tentar ultrapassar pelo recurso a parcerias efetivas, através do planeamento integrado e da promoção e valorização da sua participação em prol da comunidade em que se insere.

O presente documento traduz-se num “(...) instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Local (...) visando “(...) a produção de efeitos corretivos ao nível da redução da pobreza, do

desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de ações de animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações”.

O planeamento que se encontra patente neste instrumento de trabalho concentra-se na realidade presente, mas também, nas possíveis oportunidades e ameaças emergentes ao longo da sua implementação. É, no fundo, este o grande desafio da Rede Social, só possível de ser ultrapassado pelo trabalho conjunto e sinergias de todas as entidades intervenientes.

O Plano de Desenvolvimento Social não é um plano estratégico inalterável, pelo contrário deve ser passível de sofrer ajustamentos, sendo que a sua flexibilidade deve permitir a inclusão de novas iniciativas, novas metodologias e, acima de tudo, de novas parcerias.

Importa referir, também, que se trata de instrumento autorregulável cuja finalidade principal consiste na orientação estratégica da ação, na constante monitorização e avaliação e, essencialmente, na assunção e partilha do compromisso, ou seja, de responsabilidade social.

Deste modo, e tendo em consideração a hierarquização dos problemas definida no Diagnóstico Social, importa definir eixos prioritários, finalidades, objetivos e estratégias que perante a situação diagnosticada e os recursos humanos e materiais disponíveis se afigurem mais adequados.

Os eixos prioritários são os seguintes:

- ❖ **Eixo I - Interioridade e Território:** visa a intervenção ao nível do isolamento populacional, valorização da habitação e de espaços coletivos do concelho;
- ❖ **Eixo II - Intervenção para Públicos Específicos:** considera a importância de intervenção ao nível das famílias, do consumo de substâncias psicoativas, isolamento da população idosa e qualidade dos serviços na área da ação social disponibilizados à comunidade;
- ❖ **Eixo III - Educação, qualificação profissional e emprego:** abrange a qualificação escolar e profissional da população jovem e ativa;

Para que serve o Plano de Desenvolvimento Social?

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento que orienta as respostas às necessidades individuais e coletivas. O seu objetivo é servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelo CLAS (através do Plano de Ação), quer elas sejam propostas fora do âmbito do CLAS.

Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento Social procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social dos Concelhos.

Vantagens de um Plano de Desenvolvimento Social

A elaboração de um Plano de Desenvolvimento Social é um esforço de articulação entre vários sectores e vários parceiros que traz importantes vantagens:

- permite integrar no local as medidas e políticas definidas nos vários níveis da Administração local, regional, nacional, nos vários sectores e ainda ao nível da União Europeia, favorecendo a sua adequação aos contextos locais, potenciando as respetivas complementaridades e detetando as suas fragilidades;
- permite a racionalização e a adequação de recursos e das iniciativas em curso numa dada comunidade, através da articulação dos serviços e das organizações;
- permite rentabilizar os saberes e o conhecimento de terreno dos técnicos e das organizações locais na identificação dos problemas e soluções e na definição de estratégias mais adequadas para a sua resolução;
- permite encontrar soluções inovadoras que a flexibilidade das estruturas mais pequenas e em contacto com as populações possibilitam.

Com o Plano de Desenvolvimento Social procura-se centrar as preocupações nas pessoas e comunidades para as quais se trabalha, já que este permite:

- conceber intervenções continuadas e sustentáveis, dando continuidade a “boas práticas” já implementadas, procurando minorar os efeitos da contingência dos financiamentos a

projetos e assegurando a sustentabilidade de percursos no sentido da inclusão e das expectativas legitimamente criadas pelas populações alvo de tais projetos;

- proporcionar respostas às causas e não só às manifestações dos problemas e contribuir para o desenvolvimento de atuações preventivas das situações de exclusão ou do seu agravamento.
- implicar progressivamente as populações a quem se dirige, na procura de soluções adequadas às situações;

Do ponto de vista das instituições envolvidas, o Plano de Desenvolvimento Social permite:

- modificar as culturas institucionais no sentido da introdução de hábitos de planeamento e avaliação e do aprofundamento do trabalho em parceria;
- facilitar o acesso a recursos e informação que poderão suportar as suas intervenções, contribuindo para atenuar algumas das desigualdades existentes;
- valorizar atribuições específicas, pelo reconhecimento e integração num projeto de conjunto.

Composição da Rede Social de Vila de Rei

Coordenação

- ❖ Gabinete de Ação Social, Saúde e Educação do Município de Vila de Rei.

Núcleo Executivo

- ❖ Município de Vila de Rei;
- ❖ ISS - Centro Distrital Castelo Branco - Serviço Local de Vila de Rei;
- ❖ Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei;
- ❖ Junta de Freguesia de Vila de Rei;
- ❖ Agrupamento de Escolas de Vila de Rei;
- ❖ Centro de Saúde de Vila de Rei;
- ❖ IEFP - Centro de Emprego da Sertã.

CLAS de Vila de Rei

- ❖ Município de Vila de Rei;
- ❖ Centro Distrital de Castelo Branco do ISS - Serviço Local de Vila de Rei;
- ❖ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila de Rei;
- ❖ Instituto Português do Desporto e da Juventude;
- ❖ Centro de Dia “Família Dias Cardoso”;
- ❖ Junta de Freguesia da Fundada;
- ❖ Junta de Freguesia de Vila de Rei;
- ❖ Junta de Freguesia de S. João do Peso;
- ❖ Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul;
- ❖ Vilarregense Futebol Clube;
- ❖ IEFP - Centro de Emprego da Sertã;
- ❖ SICAD - Serviço de Intervenção de Comportamentos Aditivos e Dependências;
- ❖ Casa da Infância, Juventude e Terceira Idade de Vila de Rei;
- ❖ Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei;

- ❖ Fundação João e Fernanda Garcia;
- ❖ Centro de Saúde de Vila de Rei;
- ❖ Associação “A Bela Serrana”;
- ❖ Centro de Acolhimento de S. João do Peso;
- ❖ Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila de Rei;
- ❖ Guarda Nacional Republicana de Vila de Rei;
- ❖ Agrupamento de Escolas de Vila de Rei;
- ❖ NAV - Núcleo de Apoio à Vítima;
- ❖ CLDS 4G;
- ❖ CPIR - Comissão de Proteção do Idoso em Risco.

Do Diagnóstico Social ao Plano de Desenvolvimento Social:

- Problemas a intervir

Tendo em consideração o aumento de situações de pobreza e exclusão social que o país atravessa e atendendo ao facto de o concelho de Vila de Rei não ser exceção, torna-se cada vez mais necessário encontrar respostas e meios de intervenção que possibilitem uma melhor qualidade de vida à população social e economicamente vulnerável. Muito importante é, também, potenciar o desenvolvimento social do concelho. A elaboração do presente Plano de Desenvolvimento Social (PDS), surge no âmbito do Programa Rede Social. Nele evidenciam-se os problemas prioritários identificados através da elaboração do Diagnóstico Social do concelho. Mais do que avaliar problemas, este procura elucidar a comunidade acerca dos seus recursos e competências.

Assente na recolha de dados e informações em cada uma das áreas definidas para a elaboração do Diagnóstico Social, foram elaboradas sínteses que transcrevemos no presente documento por considerarmos que constituem a base de identificação de problemas/constrangimentos e oportunidades/potencialidades do concelho e sob a qual será delineada a intervenção estratégica do PDS durante os próximos três anos.

Eixo I - Interioridade e território

Desafios

- Envelhecimento da população com consequente necessidade de cuidados de continuidade;
- Baixa fixação da população jovem/ativa;
- Baixa oferta de postos de trabalho qualificados;
- Mercado de arrendamento inflacionado;
- Degradação/abandono e desadequação das habitações;
- Baixa oferta de habitação a custos controlados;
- Existência de barreiras arquitetónicas;
- Resposta dos serviços do SNS com horário que não abrange todo o dia.

Soluções

- Reforçar a estrutura de apoio aos agregados familiares/comunidade;
- Aumentar o envolvimento e participação ativa de todos os parceiros da Rede Social do Concelho.

Resultados esperados

- Melhorar as condições habitacionais dos indivíduos/agregados familiares economicamente desfavorecidos;
- Melhorar a situação económica dos indivíduos/agregados familiares economicamente desfavorecidos;
- Aumentar a participação e o espírito solidário na comunidade;
- Aumentar a taxa de natalidade e a fixação da população no concelho;
- Garantir uma resposta mais adequada aos problemas existentes no concelho.

Eixo II - Intervenção para públicos específicos

Desafios

- Recursos económicos deficitários e má gestão dos mesmos pelos agregados familiares (situação de pobreza/crise económica);
- Problemas associados a hábitos e estilos de vida;
- Combate ao consumo de substâncias aditivas;
- Isolamento sociofamiliar da população idosa.

Soluções

- Reforçar as estruturas de apoio ao idoso;
- Reforçar a estrutura de apoio à infância e juventude;
- Reforçar a estrutura de apoio às vítimas de violência doméstica;
- Reforçar a estrutura de apoio às pessoas com deficiência;
- Implementar estruturas de apoio às pessoas com demência;
- Reforçar a estrutura de apoio às pessoas dependentes de substâncias aditivas.

Resultados esperados

- Melhorar a qualidade de vida dos grupos sociais vulneráveis.

Eixo III - Qualificação socioprofissional e escolar

Desafios

- Tendência para a diminuição do número de matrículas no Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, ao longo dos últimos anos, mais acentuada no ensino secundário;
- Baixa escolaridade da população ativa;
- Número insuficiente de mão-de-obra qualificada;
- Oferta de cursos profissionais para jovens.

Soluções

- Promover o aumento dos níveis de qualificação profissional e emprego.
- Concelho.

Resultados esperados

- Aumentar o número de pessoas com formação escolar/profissional;
- Reduzir o abandono escolar e o analfabetismo;
- Proporcionar meios que facilitem a integração no mercado de trabalho;
- Diminuir a taxa de desemprego.

Planos de operacionalização dos Eixos de intervenção do PDS

Eixo I: Interioridade e Território

Desafios

- Baixa fixação da população jovem/ativa;
- Baixa oferta de postos de trabalho qualificados.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Parcerias	Indicadores de Avaliação
Até 31 de dezembro de 2022: *Promover a valorização do concelho, com o aumento em 5% da	Até 31 de dezembro de 2022: *Aumentar em 5% o número e a diversidade de postos de	*Sensibilizar/informar as entidades empregadoras e população jovem e ativa sobre a importância da mão-de-obra qualificada;	*Sessões de sensibilização/informação para as entidades empregadoras e população jovem e ativa sobre a importância da mão-de-obra qualificada;	Até 31 de dezembro de 2022: *Aumento da fixação da população jovem e ativa;	*CLAS de Vila de Rei; *Empresas e indústrias do concelho; *Região de Turismo do Centro;	*Número de sessões para as entidades empregadoras e para a população jovem e ativa sobre a

população jovem e ativa a trabalhar no concelho.	trabalho qualificados. *Aumentar em 5% o número de pessoas que visitam o concelho; *Aumentar em 10% as dormidas em alojamentos turísticos do concelho; *Aumentar em 5% a produção/comercialização dos produtos tradicionais do Concelho.	*Desenvolver um mecanismo de apoio à iniciativa empresarial - Microcrédito; *Promover a motivação para o trabalho na população jovem e ativa; *Criar parcerias para o desenvolvimento regional através de candidaturas a medidas/programas; *Apostar numa estratégia de divulgação (meios de comunicação) das potencialidades económicas e	*Alargamento a todo o concelho do Programa Recuperação de Habitações Degradadas; *Manutenção do Ninho de Empresas. *Candidaturas a programas/projetos que visem a dinamização do sector do económico e turístico; *Sessões de negociação/discussão com empresários; *Divulgação nos meios de comunicação das potencialidades/ recursos do concelho;	*Aumento da oferta de postos de trabalho qualificados; *Aumento do apoio à iniciativa empresarial (dinamização do tecido empresarial do concelho); *Estabelecimento de parcerias entre entidades empregadoras do concelho; *Atração de investimentos	*Associações (a definir); *GIP/CMVR; *CLDS 4G. GRUPO DE TRABALHO /RECURSOS *Câmara Municipal de Vila de Rei; *Juntas de Freguesia; *Centro de Emprego da Sertã/GIP; *Pinhal Maior; *Microcrédito;	importância da mão-de-obra qualificada; *Número de entidades e de população jovem e ativa que participou nas sessões; *Número de novos postos de trabalho qualificados criados em 2020 e no final de 2022. *Número de pessoas que visitam o
--	---	---	---	---	--	--

		turísticas existentes no concelho; *Rentabilizar os recursos naturais do concelho para o desenvolvimento de atividades culturais, desportivas e turísticas; *Dinamizar as associações culturais e recreativas locais; *Incentivar a produção e comercialização dos produtos locais.	*Dinamização de produtos tradicionais do Concelho e da loja de produtos endógenos; *Criação de um Centro de Férias.	diversos para o concelho. *Melhoria da oferta da capacidade hoteleira do concelho; *Divulgação e rentabilização dos espaços de interesse turístico no concelho; *Aumento e diversificação dos eventos e atividades do concelho; *Divulgação e aumento da	*CLDS 4G/GDAE; *Fundos Comunitários; *Material Informático e Consumíveis.	concelho em 2020 e no final de 2022; *Número de dormidas em unidades turísticas existentes em 2020 e no final de 2022; *Número de candidaturas a programas do sector económico e turístico; *Aumento do número de vendas dos
--	--	---	---	---	--	--

				produção e comercialização dos produtos endógenos; *Divulgação e promoção das empresas vilarregenses; *Dinamização de venda online dos produtos endógenos.		produtos tradicionais; *Dinâmica do tecido empresarial concelhio; *Número de atividades culturais, recreativas, desportivas e turísticas realizadas.
--	--	--	--	--	--	--

Desafios

- Mercado de arrendamento inflacionado;
- Degradação/abandono e desadequação das habitações;
- Baixa oferta de habitação a custos controlados;
- Existência de barreiras arquitetónicas.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Parcerias	Indicadores de Avaliação
Até 31 de dezembro de 2022: *Melhorar em 10% as condições das habitações das famílias mais desfavorecidas e dos acessos	Até 31 de dezembro de 2022: *Iniciar o processo de reabilitação de habitações pertencentes a famílias com	*Divulgar os recursos e programas existentes para a recuperação do edificado; *Estabelecimento de acordos com os proprietários para a	*Atendimento e apoio às famílias mais desfavorecidas com problemas habitacionais; *Elaboração de um documento com os recursos e programas existentes para a	Até 31 de dezembro de 2022: *Reabilitação de 20% das habitações pertencentes a famílias com rendimentos reduzidos; *Integração de cinco agregados familiares nos fogos sociais;	*CLAS de Vila de Rei; *Empresas de construção; *Proprietários de habitações desocupadas; GRUPO DE TRABALHO/ RECURSOS	*Número de acordos estabelecidos com os proprietários para a recuperação das suas habitações

(físicos) aos espaços coletivos (públicos e privados).	rendimentos reduzidos; *Todos os residentes do concelho estão informados da existência de programas de conservação e recuperação do edificado; *Efetivação do concurso para habitação social; *Melhorar em	recuperação das suas habitações; *Estabelecimento de acordos com proprietários com casas desocupadas no concelho para arrendamento; *Sensibilizar/ Informar a Comunidade em geral para a eliminação de barreiras arquitetónicas.	recuperação do edificado; *Divulgar junto dos meios de comunicação Social, sítio institucional e no Boletim Municipal os programas de conservação e recuperação do edificado; *Dinamização de Sessões com os proprietários; *Abertura de concurso para a integração da	*Melhorar em 30% os acessos (físicos) aos espaços coletivos públicos e privados. *Criação de aplicação para telemóvel para reporte de barreiras arquitetónicas/dificuldades de mobilidade detetadas pelos munícipes.	*CMVR; *Juntas de Freguesia; *Projeto “Oficina Doméstica”; *Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas; *Cartão do idoso; *Cartão idade ativa; *Cartão-jovem; *Material Informático e Consumíveis.	entre 2017 e 2019; *Número de agregados familiares integrados na habitação social; *Número de sessões de sensibilização sobre as barreiras arquitetónicas no concelho; *Número de pessoas presentes nas
--	---	--	---	---	---	--

	10% os acessos (físicos) aos espaços coletivos públicos e privados.		população-alvo na habitação social; *Levantamento das barreiras arquitetônicas existentes em espaços coletivos públicos e privados no concelho; *Sessões de sensibilização/informação ao problema das barreiras arquitetônicas no concelho; *Apoio à população jovem no acesso aos			sessões de sensibilização; *Número de acessos físicos criados/ alterados de acordo com a lei das acessibilidades. *Taxa de utilização da APP criada.
--	---	--	---	--	--	--

			incentivos ao arrendamento.			
--	--	--	--------------------------------	--	--	--

Eixo II: Intervenção para públicos específicos

Desafio

- Recursos económicos deficitários e má gestão dos mesmos pelos agregados familiares (situação de pobreza/crise económica).

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Parcerias	Indicadores de Avaliação
Até 31 de dezembro de 2022: *Promover a melhoria da qualidade de vida das famílias mais desfavorecidas do Concelho.	Até 31 de dezembro de 2022: *20% das famílias sinalizadas têm de aumentar as suas competências parentais e sociais; *20% das famílias sinalizadas têm de adquirir maior capacidade de gestão económica/doméstica;	*Continuação de acompanhamento familiar permanente (visitas domiciliárias e intervenção na família); *Divulgação e informação de medidas/projetos de combate ao	*Sessões de sensibilização/informação/formação, que visem a autonomia das famílias ao nível da gestão doméstica; *Sessões de sensibilização/informação/	Até 31 de dezembro de 2022: *Aumento em 20% das famílias sinalizadas com competências parentais e sociais adquiridas; *Aumento em 20% das famílias sinalizadas com capacidade de gestão	*CLAS de Vila de Rei; *CLDS 4G; *Centro de Saúde. GRUPO DE TRABALHO/RECURSOS *C.M. de Vila de Rei;	*Número de sessões de sensibilização/informação/formação realizadas entre 2020 e 2022; *Número de famílias nas sessões de sensibilização/

	*Diminuir 10% o número de famílias necessitadas de apoio da Loja Social.	desemprego / pobreza / exclusão social.	formação ao nível dos cuidados básicos (hábitos de higiene, alimentação e saúde); *Visitas domiciliárias e intervenção na família; *Promoção de incentivos municipais a famílias com três ou mais filhos.	económica/doméstica adquirida.	*Segurança Social; *Juntas de Freguesia; *Centro de Saúde; *Agrupamento de Escolas; *Centro de Emprego-Sertã; *Pinhal Maior; *Equipa de Apoio (técnicos da área da Saúde, da Ação Social e da Educação);	informação /formação entre 2020 e 2022; *Número de famílias que tiveram acompanhamento pela equipa de intervenção entre 2020 e 2022. *Grau de adesão dos participantes; *Número de incentivos municipais a famílias com três ou mais filhos.
--	--	---	---	--------------------------------	--	---

					*Material Informático e Consumíveis; *Viatura para as visitas domiciliárias.	
--	--	--	--	--	---	--

Desafio

- Combate ao consumo de substâncias aditivas.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Parcerias	Indicadores de Avaliação
Até 31 de dezembro de 2022: *Aumentar em 10% o número de ações de sensibilização no âmbito das substâncias aditivas realizadas no concelho.	Até 31 de dezembro de 2022: *Detetar/sinalizar casos de risco e encaminhar para entidades competentes (CPCJ, IDT e outras); *Até 31 de dezembro de 2019, aumentar	*Constituição de uma equipa de intervenção, com técnicos de diversas áreas (Educação, Saúde e Ação Social); *Planear um projeto articulado no contexto escolar que promova as competências pessoais e sociais das crianças/ jovens e as competências	*Elaboração de um Guia de Apoio às crianças e Jovens em risco; *Implementar um projeto de intervenção integrado em contexto escolar dirigido aos alunos e respetivas famílias.	Até 31 de dezembro de 2022: *Disponibilização de um Guia de Apoio às crianças e Jovens em risco; *Redução da vulnerabilidade dos jovens relativamente ao consumo de	*CLAS de Vila de Rei. GRUPO DE TRABALHO/ RECURSOS *C.M. de Vila de Rei; *Centro de Saúde de Vila de Rei; *CLDS 4G;	*Diminuição de número de casos de risco sinalizados entre 2020 e 2022; *Número de sessões do projeto realizadas entre 2020 e 2022; *Número de participantes

	em 5%, o número de atividades que promovam comportamentos e estilos de vida saudáveis.	parentais das respetivas famílias; *Sensibilizar/informar as entidades sociais, comércio local e outros para a importância da mudança de comportamentos face ao consumo e venda de álcool; *Elaboração de programas/projetos orientados para a prevenção das dependências.		substâncias psicoativas e promoção das suas competências pessoais e sociais; *Aumento das competências parentais das famílias envolvidas no projeto; *Aumento do número de atividades que contribuam para estilos de vida saudáveis.	*Agrupamento de Escolas de Vila de Rei; *Segurança Social; *IDT; *IDPJ; *Material Informático e Consumíveis.	nas sessões do projeto entre 2020 e 2022; *Número de guias entregues a crianças e jovens em risco; *Número de projetos de prevenção.
--	--	--	--	--	--	--

Desafio

- Isolamento sociofamiliar da população idosa.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Parcerias	Indicadores de Avaliação
Até 31 de dezembro de 2022: *Diminuir em 10% o isolamento sociofamiliar da População Idosa e melhorar a qualidade dos serviços sociais (para a	Até 31 de dezembro de 2022: *Aumentar em 20% a participação dos idosos nas atividades propostas pelas entidades do concelho; *Implementar visitas de	*Promover o Associativismo e as parcerias entre IPSS's, na partilha de recursos e no desenvolvimento de projetos e atividades para a população idosa; *Incentivar as entidades sociais do concelho a melhorar e a adaptar as ofertas	*Sessões de sensibilização e informação sobre as problemáticas do envelhecimento para as famílias/comunidade; *Manutenção do Projeto "Um Amanhã + Humano"; *Sessões de informação para as IPSS's e Associações	Até 31 de Dezembro de 2022: *Melhoria da qualidade de vida do idoso; *Melhoria da qualidade dos serviços sociais do concelho; *Diminuição do isolamento sociofamiliar e	*CLAS de Vila de Rei; GRUPO DE TRABALHO/ RECURSOS *C.M. de Vila de Rei; *Agrupamento de Escolas de Vila de Rei;	*Número de sessões de sensibilização para as famílias/comunidade que acompanham o idoso (2020/2022); *Número de pessoas que frequentaram as sessões de sensibilização/

Infância, Juventude, Terceira Idade e pessoas com deficiência) do concelho.	proximidade no concelho; *Iniciar a construção de raiz de novas instalações para a Creche Municipal.	à sua população-alvo; *Dinamizar o voluntariado junto da comunidade; *Candidaturas a programas direcionados para as crianças/jovens, pessoas com deficiência e Terceira Idade; *Realizar semanalmente visitas às populações nas quais se irão abordar temáticas diversas e serão propiciados	sobre as possíveis candidaturas direcionadas para a população idosa; *Criação de um folheto informativo.	promoção da autonomia da pessoa idosa; *Aumento e diversificação das atividades direcionadas para os idosos; *Aumento da participação dos idosos nas atividades propostas; *Aumento de voluntários do Banco de Voluntariado.	*Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei; *Segurança Social; *Centro de Saúde de Vila de Rei; *IPSS's; *Equipas técnicas; *Animadores socioculturais/ psicossociais; *Programas de apoio ao idoso; *Material Informático e Consumíveis;	informação, ente 2020 e 2022; *Número total de atividades promovidas pelas IPSS's e Associações do Concelho, ente 2020 e 2022; *Número total de idosos que participaram nas atividades propostas entre 2020 e 2022; *Número de voluntários que aderiram ao Banco Local de Voluntariado;
---	---	---	---	---	--	--

		momentos de convívio.			*Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila de Rei; - GNR.	*Número total de atividades promovidas pelo Banco Local de voluntariado; *Número de candidaturas realizadas entre 2020 e 2022; *N.º de folhetos distribuídos; *Aumento do número de beneficiários da teleassistência. (Projeto “Um Amanhã + Humano”).
--	--	-----------------------	--	--	--	---

Eixo III: Qualificação socioprofissional e escolar

Desafios

- Tendência para a diminuição do número de matrículas no Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, ao longo dos últimos anos, mais acentuada no ensino secundário;
- Baixa escolaridade da população ativa;
- Número insuficiente de mão-de-obra qualificada;
- Oferta de cursos profissionais para jovens.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Ações	Resultados Esperados	Parcerias	Indicadores de Avaliação
Até 31 de dezembro de 2022: *5% da população jovem/ativa do concelho aumentar o	Até 31 de dezembro de 2022: *Dar-se continuidade ao acompanhamento psicossocial no Agrupamento de	* Dinamização de ações formação para a população ativa; *Sensibilizar as entidades empregadoras para a importância da	*Dinamizar o gabinete de acompanhamento psicossocial para os alunos do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei; *Criação de cursos/áreas de	Até 31 de dezembro de 2022: *Acompanhamento psicossocial para os alunos do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei;	*CLAS de Vila de Rei. GRUPO DE TRABALHO/ RECURSOS	* Diminuição do número de crianças/jovens seguidos no gabinete de acompanhamento psicossocial;

seu nível de qualificação escolar e profissional.	Escolas de Vila de Rei. *Promover formações diversificadas e adequadas às necessidades da população jovem/ativa e do mercado de trabalho concelhio; *5% da população ativa aumentar o seu nível de escolaridade através do	formação contínua dos trabalhadores; *Divulgar o Programa Qualifica.	formação escolar e profissional adequadas às necessidades dos jovens/população ativa e do mercado de trabalho concelhio; *Ações de formação adequadas às necessidades da população ativa; *Sessões de informação e esclarecimento sobre o programa Qualifica; *Elaboração de candidaturas a programas/projetos na área da Educação/Formação.	*Aumento em 5% das qualificações escolares e profissionais da população do concelho; *Aumento do número de mão de obra qualificada; *Aumento das competências da população ativa; *Candidaturas a programas/projetos na área da Educação/Formação.	*C.M. de Vila de Rei; *Agrupamento de Escolas; *Centro de Emprego-Sertã; *CLDS 4G; *GIP; *Material Informático e Consumíveis.	*Número de formações desenvolvidas entre 2020 e 2022; *Número de inscritos nas ações de formação; *Número de jovens que aumentaram a sua qualificação escolar no âmbito das intervenções planeadas; *Número de ativos que
---	--	---	---	---	--	--

	Programa Qualifica.					aumentaram a sua qualificação escolar no âmbito das intervenções planeadas; *Número de pessoas que recorreram ao programa Qualifica; *Número de candidaturas realizadas entre 2020 e 2022.
--	---------------------	--	--	--	--	---

Conclusão

O Plano de Desenvolvimento Social é o instrumento de definição conjunta e negociada dos objetivos prioritários para o desenvolvimento social local nos próximos anos, enquadrador da ação dos agentes sociais locais.

Com o Plano de Desenvolvimento Social passa-se de um nível de conhecimento para um nível de decisão em que são feitas opções, em que se desenham orientações e cenários de transformação da realidade social, partindo dos problemas e prioridades assinaladas no diagnóstico. O Plano de Desenvolvimento Social e o Diagnóstico são componentes do mesmo processo, complementando-se e retroalimentando-se.

É uma oportunidade para a produção de inovação resultante da possibilidade de “inventar soluções” e gerar recursos. Isto não significa a construção de equipamentos, mas sobretudo a criação de novas modalidades de resposta, aproveitando sempre que possível, estruturas e dinâmicas já existentes. Tem como finalidade orientar as respostas às necessidades individuais e coletivas da população e das próprias organizações envolvidas, dando visibilidade às boas práticas existentes e promovendo inovação face aos desafios crescentes com que a sociedade se confronta.

A principal ação da Rede Social local e o seu contributo para a coesão social, centra-se na oferta de serviços sociais às famílias e na mitigação de danos e supressão das necessidades básicas dos/as que por si só não conseguem aceder aos direitos sociais e a uma vida digna. Investe ainda na capacitação de grupos (ou pessoas) mais vulneráveis, com vista à sua autonomia e resiliência.

Como impulsionadora do desenvolvimento social local, a sua ação deverá passar por um forte investimento na prevenção da exclusão, através do empoderamento das comunidades para a resolução dos seus problemas e criação de recursos próprios.

Abrangendo toda a população e tentando prosseguir com a dinamização de todas as parcerias, o Plano de Desenvolvimento Social e os Planos de Ação que dele derivarem visam, em última análise, contribuir para a promoção do desenvolvimento local de forma global e abrangente.